

Jacó, filho de Isaque, neto de Abraão, teve um encontro com Deus em Peniel e passou a ser chamado de Israel. Seus filhos se tornaram uma nação; a nação de Israel - ישראל, que significa “O Eterno prevalece”. Esse é o povo que Deus estabeleceu para um propósito sacerdotal na terra. No Antigo Testamento eram identificados como hebreus, judeus, chamados de israelitas por pertencerem a Israel. Hoje, são reconhecidos também como israelenses, cidadãos desse país. **Gênesis 32:28 e 29 | Oseias 12:4 a 6**

Moisés era um hebreu. Josué, Davi, Salomão, Elias, os demais profetas, João Batista, Maria, Paulo, Pedro, Tiago, João... todos eram judeus. Olha como é impressionante o que o apóstolo Paulo diz sobre eles; “São israelitas. Pertence-lhes a adoção e a glória, as alianças, a legislação, o culto e as promessas; deles são os patriarcas, e **deles descende o Cristo, segundo a carne, o qual é sobre todos, Deus bendito para todo o sempre. Amém!**” **Romanos 9 | Romanos 11:1**

Jesus nasceu em Israel. Ele é um judeu. Sua identidade inclui sua nacionalidade. Isso nos estimula mais ainda conhecer e entender sobre Israel. Precisamos adotar características de Jesus, uma vez que somos Seus discípulos e queremos parecer com Ele cada dia mais. A Bíblia nos ensina a amar e orar por Israel. Através dessa nação o Senhor comunicou os preceitos eternos do Seu Reino a todos os povos. Como cristãos, seguidores de Jesus, faz parte do nosso processo de amadurecimento conhecer sobre Israel e sobre a benção de Deus às nações. (*Adotar características de Jesus não significa fazer coisas típicas de um judeu, viver segundo a cultura nacional deles. Significa entender os princípios espirituais que chegaram a nós através dos filhos de Israel.*) **Gênesis 12:1 a 3 | Hebreus 1:1-2 | 2 Coríntios 11:22-23**

Gênesis 12:3

Abençoarei os que te abençoarem e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; em ti serão benditas todas as famílias da terra.

Nomes importam. Declarações importam. Nossa forma de pensar e falar determina uma infinidade de coisas terrenas e eternas. Se consideramos Israel – Deus prevalece – e invocamos o Deus de Israel, podemos aprender os princípios do Eterno, vivendo de forma cada vez mais semelhante a Jesus, cumprindo Seu propósito aqui e por toda a eternidade. **Romanos 8:29**

Viver a vida sem os princípios do Reino de Deus é fracasso certo. Estudar a história de Israel no Antigo Testamento é o mesmo que estudar os fundamentos do Reino de Deus. Eu e você, como discípulos de Jesus, precisamos do governo do rei de Israel. Isso é espiritual, mas é literal. Não é geopolítico, não é de acordo com a cultura nacional, mas é firmado na cultura do Reino de Deus.

Você se interessa pelo que é ensinado no Antigo Testamento?

A Bíblia diz “Porque o fim da lei é Cristo, para justiça de todo aquele que crê.” **Romanos 10:4**

Alguns acham que essa frase está dizendo que a lei acabou. Mas, o que está escrito é que a finalidade da lei é Cristo, o alvo, o propósito é Jesus. Se o seu propósito de vida é Cristo, estude e viva - **sem se judaizar** - o que Ele nos deixou através de Israel. A obrigação do cumprimento de uma série de regras dadas por Moisés se encerrou em Jesus, mas os princípios e a Lei, a Torah; a Palavra continua valendo eternamente!

Quero sugerir que você adquira e leia o livro **O DESCORTINAR DO DRAMA DA REDENÇÃO** / Vol 1 e 2. Será uma imersão, como um “doutorado”, aprendendo sobre a Bíblia, sobre o povo de Israel e os ensinamentos de Deus para Seus filhos. Esse é um investimento de elevadíssima frutificação. <https://www.tesouroaberto.com.br>

O Trono de Deus, onde Cristo está assentado, lugar da nossa adoração, está localizado biblicamente na cidade de Jerusalém, a “capital eterna” de Israel. A cidade terrena sempre foi centro de conflitos entre judeus e palestinos. É também disputa e cenário para a última guerra mundial. Mas, o rei Jesus, a quem adoramos e servimos, habita na Jerusalém celestial. Lá estaremos para adorá-lo eternamente.

Leiam em voz alta o que os versículos do **Salmos 122** anunciam.